

## REGIÃO METROPOLITANA

# Desemprego estável em 10,3%

FEE, Dieese e Fundação Gaúcha do Trabalho apuraram 193 mil pessoas sem trabalho em setembro

A taxa de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre em setembro permaneceu estável em 10,3% da População Economicamente Ativa (PEA). O número total de desempregados foi estimado em 193 mil pessoas no mês passado, significando aumento de 5 mil em relação ao mês anterior. O resultado ocorreu devido ao fato de o aumento da ocupação, mais 42 mil trabalhadores, ter sido inferior à expansão da força de trabalho (mais 47 mil pessoas). Os dados foram divulgados ontem pela economista Cecília Hoffmann, da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Em setembro o nível ocupacional na Região Metropolitana subiu 2,6%, sendo estimado contingente de 1,678 milhão de ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, foi constatado aumento



ALINA SOUZA / CP MEMÓRIA

De um mês para outro, mais 5 mil pessoas passaram a procurar emprego

na indústria de transformação (mais 18 mil ocupados), na construção civil (mais 9 mil) e nos serviços (mais 18 mil). Houve redução em comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, com menos 3 mil ocupa-

dos. Houve ainda avanço do total de assalariados (mais 18 mil) devido ao aumento do setor privado: mais 22 mil, uma vez que há redução no setor público, com menos 4 mil pessoas.

No setor privado houve au-

mento do emprego com carteira assinada (mais 16 mil) e sem carteira (mais 6 mil). Em relação aos demais contingentes analisados, foi constatado aumento dos empregados domésticos (mais 11 mil), dos trabalhadores autônomos (mais 2 mil) e das demais posições (mais 11 mil). O levantamento da FEE, Dieese e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social mostrou também que de julho a agosto o rendimento médio real teve redução para o total de ocupados (-2,3%) e assalariados (-5,2%), mas aumentou para autônomos (1,1%). Os rendimentos passaram a corresponder aos respectivos valores de R\$ 1.904,00 R\$ 1.870,00 e R\$ 1.618,00. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, a taxa de desemprego total caiu de 11% a 10,3%, e a taxa de desemprego aberto decresceu de 9,9% para 9,3% na Região Metropolitana.

## RECEITA

## Audidores em mobilização

Os auditores fiscais da Receita Federal paralisaram ontem as atividades. Em Porto Alegre, o protesto "Dia de Alerta" foi feito na sede do prédio do Ministério da Fazenda, na avenida Loureiro da Silva, Centro da Capital. Deixaram de ser realizados serviços de atendimento fiscal e no Centro de Atendimento ao Contribuinte. Já nas fronteiras foram liberados só produtos perecíveis e medicamentos. A manifestação teve ainda a participação de analistas tributários.

Edison de Souza Vieira, da diretoria executiva do Sindifisco Nacional, disse que a decisão de paralisar em todo o país teve o objetivo de pressionar o governo Federal para que cumpra o acordo salarial firmado no ano passado. No final da manifestação, os auditores fiscais entregaram uma carta com as reivindicações ao superintendente regional da Receita Federal em Porto Alegre, Luiz Fernando Lorenzi.

## REGULARIZAÇÃO

## Receita envia carta a 340 mil

**Brasília** – A partir desta semana e até o final de outubro, a Secretaria da Receita Federal enviará cartas a cerca de 340 mil contribuintes. Há indícios de inconsistências na Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) exercício 2017, ano-calendário 2016. Podem ocorrer autuações futuras.

O Projeto Cartas 2017 é uma iniciativa da Receita Federal destinada a estimular os contribuintes a verificarem o processamento de suas DIRPF e providenciarem correção caso constatem erros. As cartas somente são enviadas para aqueles que podem se autorregularizar, isto é, contribuintes não intimados e nem notificados. Há mais informações disponíveis em <http://idg.receita.fazenda.gov.br/>.

## BANRISUL

## Novo cartão para empresas

O Banrisul lançou ontem o cartão de crédito Mastercard Business Platinum direcionado às empresas dos segmentos da indústria, comércio e serviços. Tem as principais funcionalidades de um cartão de crédito, benefícios de um cartão Platinum exclusivos para empresas e também proporciona ao cliente pessoa jurídica controle das despesas, melhor gerenciamento do fluxo de caixa e autonomia aos colaboradores para adquirir bens e serviços com acompanhamento por meio da fatura centralizada. O cartão é internacional, possui funções de compra à vista e parcelada e saque à vista com acesso a caixas eletrônicos.

## TÁ NA MESA

## História da riqueza em 5 séculos

# 620

páginas de autoria de Jorge Caldeira fazem um relato da economia.

Ao narrar o encontro com um carroceiro que trabalha com reciclagem próximo à avenida Farrapos, logo após desembarcar em Porto Alegre, e apontá-lo como um empreendedor, uma vez que as ferramentas de trabalho são dele e a renda sai dessa atividade, o escritor Jorge Caldeira começou a sua palestra ontem. No Tá na Mesa, da Federasul, disse em tom didático que esse exemplo é fundamental para compreender de maneira mais ampla a geração de riquezas no país. Esta é também a temática do seu recente lançamento, o livro "História da riqueza do Brasil, cinco séculos de pessoas, costumes e governos".

Na obra, Caldeira se utiliza

de novos bancos de dados e da informática para recontar a história da economia brasileira. Segundo o escritor, há vários períodos em que há divergência entre as informações tradicionais e as apontadas no livro, que teve lançamento nacional nesta semana.

O autor faz um apanhado cronológico de cinco séculos em mais de 620 páginas. Como conclusão, aponta que o "Brasil não

é nem o pior país do mundo e nem o melhor". Voltando ao ponto do empreendedorismo, que abordou no início de sua fala, disse que em alguns períodos a economia tradicional era de subsistência, na prática era de empreendedorismo. "Essa mudança de lógica provoca uma alteração analítica na discussão da produção de riqueza consideravelmente", observou. Ao avaliar a atuação dos presidentes, ele apontou que há os que acertaram pelos motivos errados e os que erraram pelas razões certas. "Teve de tudo", resumiu.

Durante o Tá na Mesa a Federasul também fez uma homenagem. Lembrou os 45 anos do Sebrae RS.

## INDICADORES

### Após 4 altas, dólar perde força

Após subir durante o dia, o dólar perdeu força perto do fechamento. A moeda recuou 0,38%, a R\$ 3,2386. Diferente dos últimos dias, o real mostrou ontem desempenho melhor que a média de seus pares emergentes. Uma cesta de divisas emergentes, exceto o real, baixou 0,25%. O tombo de 2,3% do rand sul-africano puxou o índice para baixo.

**IBOVESPA (25/10)**

Alta de 0,42% (76.671,13)

Itaú Unibanco PN	R\$ 44,21
Petrobras PN	R\$ 16,72
Bradesco PN	R\$ 36,19
Ambev ON	R\$ 21,19
Petrobras ON	R\$ 17,02
Vale PNA	R\$ 31,16
BRF SA ON	R\$ 44,70
Vale ON	R\$ 33,55
Itausa PN	R\$ 11,30
Cielo ON	R\$ 21,37
JBS ON	R\$ 8,00
Global 40	915,278 centavos de dólar

+0,68%	●
+1,27%	●
+0,30%	●
-0,61%	●
+1,01%	●
-1,08%	●
+0,49%	●
-0,83%	●
+1,53%	●
+0,19%	●
+3,23%	●
-0,65%	●

**CÂMBIO**

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	25/10: R\$ 3,2381 e R\$ 3,2386
24/10: R\$ 3,2504 e R\$ 3,2509	
■ DÓLAR PARALELO	25/10: R\$ 3,3200 e R\$ 3,4200
24/10: R\$ 3,3300 e R\$ 3,4300	
■ DÓLAR PTAX	25/10: R\$ 3,2381 e R\$ 3,2387
24/10: R\$ 3,2464 e R\$ 3,2470	
■ DÓLAR TURISMO	25/10: R\$ 3,2170 e R\$ 3,3930
24/10: R\$ 3,2200 e R\$ 3,4000	
■ EURO TURISMO	25/10: R\$ 3,7100 e R\$ 3,9830
24/10: R\$ 3,7570 e R\$ 3,9770	
■ OURO   BMF	25/10: R\$ 130,60 (-1,06%)
<b>TAXAS</b>	
Selic: R\$ 7,5%	
TJLP: 7%	

Básica Financeira/Referencial

TBF (24/10 a 24/11): 0,5582%

TR (24/10 a 24/11): zero

**POUPANÇA**

Depósitos até 3 de maio de 2012

26/10: 0,5%
27/10: 0,5%
28/10: 0,5%
29/10: 0,5%
30/10: 0,5%
31/10: 0,5%

Depósitos a partir de 4 de maio de 2012

26/10: 0,469%
27/10: 0,469%
28/10: 0,469%
29/10: 0,469%
30/10: 0,469%
31/10: 0,469%

**SALÁRIOS**

Mínimo nacional: R\$ 937,00  
Mínimo regional: Valores sancionados

pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

**IRPF/7ª cota: 4,98%, vence 31/10****Ano-Calendário 2016**

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

**CONTRIBUIÇÃO | INSS****Assalariado**

Até R\$ 1.659,38: 8%  
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%  
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%

**Autônomo**

De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto

de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

**CESTA BÁSICA** | Último mês

■ Dieese (setembro): R\$ 436,68, queda de 2,04% no mês e queda de 8,59% em 12 meses  
■ Iepe/Ufrgs (setembro): R\$ 769,48, alta de 0,07% no mês e queda de 2,26% em 12 meses

**INFLAÇÃO** | Índices**Último mês divulgado**

IPCA/IBGE (setembro): 0,16%  
INPC/IBGE (setembro): -0,02%  
IGP-M/FGV (setembro): 0,47%  
**Acumulado em 12 meses**  
IPCA/IBGE: 2,54%  
INPC/IBGE: 1,63%  
IGP-M/FGV: -1,45%

**INCC-M e IGP-DI** | FGV

INCC-M (setembro): 0,14%  
Acumulado 12 meses: 4,13%  
IGP-DI (setembro): 0,62%  
Acumulado 12 meses: -1,04%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs